

## **METÁFORAS E METONÍMIAS NOS DISCURSOS DE POSSE DOS PRESIDENTES DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: DOIS PROCESSOS NEOLÓGICOS NA CONSTRUÇÃO DO ETHOS DO PODER JUDICIÁRIO**

*Claudia Maria Gil Silva (UERJ)*

[cacaigil@bol.com.br](mailto:cacaigil@bol.com.br)

A todo falante de uma língua é dada a possibilidade de acrescentar ao seu patrimônio lexical uma nova expressão ou palavra, ou um novo significado a um vocábulo já existente. A todo falante de uma língua é dada a possibilidade de criar, combinar, soldar partes significantes para poder dizer(-se). Os discursos de posse dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal são um suporte para essas possibilidades, uma vez que abrigam manifestações metafóricas e metonímicas que se põem a serviço do texto e proporcionam o enriquecimento dos significados, forjando a realização de novas expressões. Essas mesmas manifestações convergem para a concepção de diferentes identidades - individuais ou coletivas - que são capazes de denotar a imagem dos sujeitos enunciativos e da instituição que representam. Este trabalho visa à amostragem da riqueza dessas manifestações - que serão tratadas como processos neológicos semânticos - uma vez que capazes de sustentar a construção do ethos do Poder Judiciário em tais contextos discursivos. Palavras-chave: processos neológicos, discurso, ethos.